

Livros

# Com um pouco de ajuda dos amigos

Cliente se oferece para pagar o aluguel da Livraria Taverna, e sócio faz alerta sobre efeitos do coronavírus: "Podemos fechar"

MARINA PAGNO

marina.pagno@rdgaucha.com.br

– Me envia a conta da livraria que vou pagar o aluguel para vocês.

Éderson Lopes foi surpreendido com essa frase após atender o telefone da Livraria Taverna na tarde de terça-feira. Do outro lado da linha, estava uma cliente que, preocupada com o atraso do aluguel de março dos vizinhos, decidiu ajudar os proprietários a enfrentar o período de crise do setor, agravada pelo coronavírus. A pandemia que assusta o mundo está provocando o fechamento de estabelecimentos para evitar a aglomeração de pessoas e reduzir os riscos de contágio.

Localizada na Rua Fernando Machado, no centro de Porto Alegre, a Taverna é uma das pequenas livrarias da cidade ao estilo "de calçada". Éderson, sócio do estabelecimento junto com André Günther, contou a Zero Hora que o aluguel de março atrasou por conta da temporada de verão, quando as vendas caem:

– Janeiro e fevereiro são bem ruins para livrarias, é normal passarmos por dificuldades nesse período. No início de março, geralmente é bom pela volta às aulas, mas não sentimos nenhuma melhora após o Carnaval. Com isso, atrasamos várias contas, como o aluguel.

Éderson afirma que, mesmo com as finanças em crise, não fez nenhum apelo para amigos e clientes, apenas expôs a situação nas redes sociais da livraria. A ajuda recebida surpreendeu.

– É uma vizinha e cliente, mas não tínhamos intimidade, é uma relação profissional. Ela ligou e pediu o valor do nosso aluguel. Achei a pergunta estranha, mas respondi. E ela pediu para passar a nossa conta bancária, porque iria pagar esse mês. Fiquei desconcertado. O valor é alto e vem de uma pessoa que tu não conhece muito – diz, ainda surpreso.

Apesar de saber a identidade da doadora caridosa, Éderson afirma que a ação foi "praticamente anônima". Ela pediu que seu nome fosse mantido em sigilo e fez questão de justificar o auxílio à livraria:

– Disse que queria ajudar porque a Taverna é importante para o bairro, para a rua.

Por conta do avanço do corona-



Devido aos cuidados para evitar a disseminação da covid-19, livraria cancelou eventos, reduziu equipe e aposta nas vendas online para sobreviver



André Günther e Éderson Lopes na frente da livraria do centro da Capital

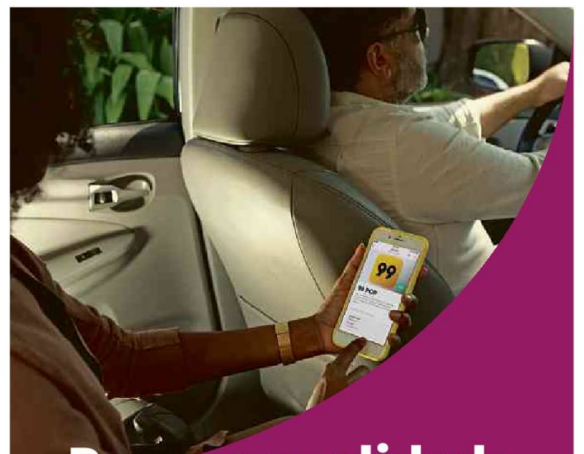
vírus no Brasil, diversos estabelecimentos, não só na Capital, estão reduzindo horários de atendimento ou até fechando as portas para evitar que a doença se espalhe de forma massiva. A Taverna reduziu a equipe de trabalho, cancelou eventos e está apostando nas vendas online para tentar superar os dias de portas fechadas.

## Campanha

Porém, Éderson se mostra preocupado com a sobrevivência dos negócios locais em meio à pandemia. Nas redes sociais, está corren-

do uma campanha para priorizar compras em pequenos negócios e junto a produtores locais, que correm o risco de ter seus negócios colapsados pela recomendação de que as pessoas fiquem em casa. Atitude levada literalmente ao pé da letra pela generosa vizinha da Taverna.

– A gente de fato corre o risco de fechar, como qualquer outra livraria pequena. Mas nós vivemos uma situação ainda mais delicada, pois nesse período as pessoas enxergam um livro como item dispensável. Ninguém vai pensar em comprar livro agora – lamenta Éderson.



## Preço e qualidade chegaram de 99!

### 6 viagens com desconto

Sócios do Clube do Assinante têm 15% de desconto em três viagens na categoria Comfort e mais 15% de desconto em três viagens da categoria Pop.

99 15%

Para aproveitar, gere o voucher de cada categoria no aplicativo ou no site do Clube e insira no app da 99!



GAÚCHAZH

Leia mais sobre literatura e mercado livreiro em [gzh.rs/livros](http://gzh.rs/livros)

